



## MULTIMÍDIA PARA AS MASSAS

Que o Mac dá de dez em qualquer PC equipado com um daqueles "kits multimídia" todo mundo sabe, mas, desta vez, a Apple se superou. Os novos modelos Quadra e LC 630 vieram para colocar o Desktop Video nas mãos do povo e acabar com a história de que o Mac é um computador muito bom, mas muito caro. A configuração básica vai custar US\$ 1.279 (só a CPU).

Os novos modelos são baseados no chip Motorola 68040, com 33 MHz e podem vir com CD-ROM embutido. Só para variar, a Apple criou um novo case para os 630, um pouco mais alto que um IIsi. A única diferença entre o Quadra 630 e o LC 630 é que o chip deste último não possui co-processador matemático (FPU). Os dois vêm com 4Mb de RAM

(expandíveis até 36Mb) e um disco rígido de 250 ou 350Mb. Uma das maneiras da Apple cortar os custos dos novos Macs foi trocar seu hard disk de interface SCSI por um disco IDE, utilizado em PCs. Os discos IDE são mais baratos, porque são produzidos em escala muito maior que os SCSI, não porque tenham qualidade inferior. Eles transmitem dados a uma velocidade um pouco menor, o que prejudica o uso de programas que utilizam o disco intensivamente, como o Photoshop, mas não é nada que vá incomodar a maioria dos usuários. Os 630 suportam tanto equipamentos SCSI quanto IDE.

A grande diferença dos Macs 630 para os modelos anteriores é a incorporação de tecnologia de entrada e saída de vídeo, até agora só disponível nos modelos AV. Além de

um controle remoto, os novos Macs têm três slots PDS: um de comunicação (onde pode ser conectada uma placa de modem ou ethernet), um de expansão (que permite o upgrade de um 630 para o chip Power PC) e um de vídeo. Para este último, a Apple está lançando três placas:

- A placa Video System (US\$ 149/EUA) permite captura de vídeo em uma janela que pode ser ampliada ou reduzida. Você pode ligar uma câmera de vídeo ou um videocassete diretamente no Mac e capturar frames em formato PICT ou sequências em filme QuickTime. Algumas configurações vão incluir o VideoShop, da Avid (ver MAC-



*Mais um modelo para você se confundir*

MANIA nº5), que permitirá aos usuários editar vídeo quadro a quadro, adicionando legendas e efeitos especiais.

- A Video/TV System (US\$ 249/EUA) faz tudo o que a primeira faz e ainda transforma seu Mac 630 em um Mac TV. Com ela, você pode trabalhar em seu programa predileto enquanto assiste sua novelinha em uma janela no canto da tela. Essa janela pode ser ampliada até tomar toda a tela. Para mudar de canal, use o controle remoto.

- A placa Apple Presentation System dá ao Mac a capacidade de saída de ví-

## OBJETO DO DESEJO



*Este é um verdadeiro kit para esmigalhar inimigos*

Fanáticos por simuladores de voo já tem onde gastar a mesada deste mês. O **THRUSTMASTER** (001-503-639-3200) é o que faltava para dar aos games aquele toque de realismo que tanto empolga os pilotos de Desktop. Ele é formado por dois joysticks (um para controlar o voo e o outro para acelerar e atirar) e um pedal (que controla o leme da cauda, permitindo manobras mais radicais), baseados em

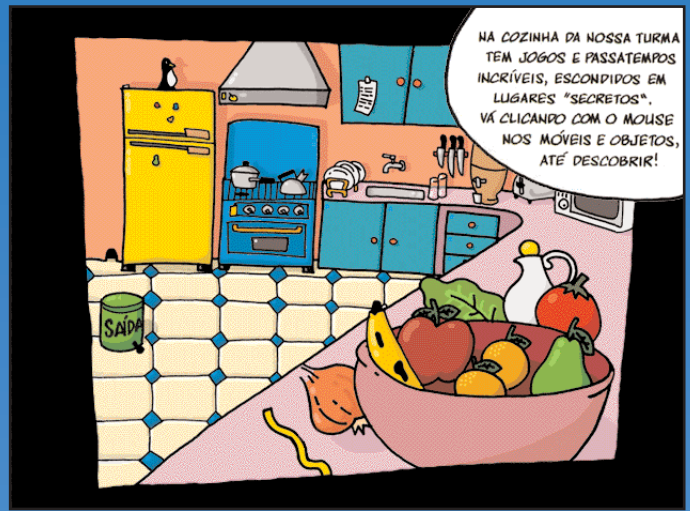
controles encontrados nos caças Phantom. Pode ser configurado para qualquer tipo de jogo e já vem com settings prontos para 25 games como F/A-18 Hornet, HellCats Over the Pacific e Prince of Persia 2. O ThrustMaster completo custa menos de US\$ 300 nos EUA, mas seus componentes podem ser comprados separadamente (Flight Control: US\$ 109; Weapons Control: US\$ 63; Rudder Control: US\$ 129).



deo com qualidade VHS. Basta ligar o Mac em uma TV ou videocassete para fazer apresentações do seu programinha multimídia para grandes audiências ou gravá-lo em vídeo. Além de salas de aula e treinamento de funcionários, o sistema pode ser utilizado para se jogar games na TV ao invés do monitor. Imagine o Myst em uma TV de 21 polegadas! Os Macs 630 deverão estar desembarcando por aqui em meados de setembro. Reze para os santos protetores das margens de lucro para que eles cheguem a um preço abaixo de US\$ 3.000.

## MASSAS PARA A MULTIMÍDIA

Que o Mac é o melhor computador para se fazer multimídia todo mundo que leu a nota anterior sabe, mas que ele é o melhor para se fazer multimídia para rodar em PCs ainda é novidade por aqui. Menos para o pessoal da Trattoria di Frame, que lançou na Fenasoft a versão Windows do primeiro CD-ROM infantil brasileiro, *A Turma da Cozinha*. O CD reúne música, animação e joguinhos como liga-ponto, labirinto e jogo da memória para contar uma história onde os personagens são frutas e



## Se você já tem filho e CD-ROM, só falta essa Turma

legumes que habitam uma cozinha. Para realizá-lo, foram precisos quatro meses, 30 profissionais (entre cantores, desenhistas, músicos e programadores), oito Macs, 12 Gigabytes de disco, várias noites sem dormir, 80 litros de refrigerante e 52 pizzas de sabores variados. O software de autoria utilizado foi o Macromedia Di-

rector 3.1.3, escolhido exatamente pela capacidade de portagem do trabalho final para Windows. A versão para Mac deve sair em breve. Além de poder ser utilizado em CD-ROMs, *A Turma da Cozinha* roda também em CD players de áudio, onde podem ser ouvidas a trilha sonora e as canções que acompanham a história.

## FESTA & FEIRA

Quem achou que a Fenasoft estava cheia não viu nada. O lançamento do nº6 da MACMANIA entupiu o Finnegan's com todo tipo de louco por Macintosh. Um sucesso tão evidente que já está sendo imitado por outras revistas.



Foto: Tomas Fischer

## Na Fenasoft, a MACMANIA deu aula, fez concurso e parou tudo



Foto: Ricardo Teles

## Tinha gente saindo pelo ladrão do Finnegan's Pub, de Pinheiros



Foto: Ricardo Teles

## Papo cabeça e barriga cheia, teve de tudo no lançamento



Foto: Ricardo Teles

## Os dois andares do Pub lotaram de macmaniacos



Foto: Ricardo Teles

## Parece a liquidação de Natal do Mappin, mas é a festa da melhor revista de Mac



## POWERMACHS DE OLHOS PUXADOS

Você compraria um *Power Macintosh* fabricado em Taiwan ou na Coréia?

Pois é, parece que a Apple – dentro de seus planos para derrubar a Intel e a Microsoft e dominar o mundo – resolveu arranjar um parceiro no Sudeste Asiático para produzir Macs de baixo custo em grande escala.

Isso representa uma virada de 180° na política da Apple em relação a “clones” de Macintosh. Ao contrário da IBM, a Apple sempre tratou a ferro e fogo as empresas que tentaram copiar a arquitetura de sua plataforma. Aí estão a americana NuTek e a brasileira Unitron que tiveram seus clones de Mac estraçalhados pela matilha de advogados da empresa de Cupertino. Só que a Apple não conseguiu impedir que a Microsoft copiasse seu sistema operacional e criasse o Windows, o que diminuiu bastante a vantagem que a interface gráfica do Mac tinha sobre os PCs.

Agora a coisa é diferente. A debandada de desenvolvedores de softwares rumo ao volumoso e lucrativo mercado pecezista convenceu a Apple de que estes desenvolvedores apostam mais em uma plataforma que não está ligada à saúde de uma única empresa. É aí que entra a Conexão Taiwan.

A Apple está conversando com cerca de onze empresas (inclusive a IBM) a respeito do licenciamento da



produção de Macs. Segundo informações não oficiais, a Acer é a empresa que está em negociações mais avançadas para produzir os Macs clones.

À boca pequena, comenta-se que a Acer passará a produzir os *Power Macs* 601 a partir do final deste ano, concomitantemente ao lançamento dos novos modelos, baseados no chip Power PC 604. A Apple ficaria responsável pela venda dos modelos *high-end* e teria a exclusividade do mercado norteamericano, enquanto a Acer fabricaria *Power Macs low-end* que seriam comercializados no resto do mundo.

Como a Acer tem uma fábrica no Brasil, não custa nada torcer para que essa transação dê certo. Quem sabe, dentro de algum tempo, poderemos ter *Power Macs* “Made in Brazil”.

## POWER PC 603 - DE VOLTA À PRANCHETA

Ao que parece, o próximo chip *Power PC*, o 603, ficou abaixo das expectativas da Apple. O 603 é o chip que seria instalado nos modelos de *Power Macs* de baixo custo e em *PowerBooks*. Testes mostraram que o modo emulado no novo chip tinha uma performance de 60% do resultado atingido em um 601. Isto quer dizer que você teria um *Power Mac* que rodaria softwares não nativos na velocidade de um IIsi. Mesmo o novo emulador que a Apple está testando, com o dobro da velocidade do atual, quando instalado em um *Power Mac* com o 601, não apresentou melhoras significativas no 603. O jeito foi devolver o chip para a Motorola e IBM para uma revisão. A edição revista e melhorada será o *Power PC 603+*.

## RAPID CD

A Insignia Solutions – fabricante do *SoftWindows*, programa que emula o ambiente Windows dentro dos *Power Macs* – lançou um programinha que faz o acesso a drives de CD-ROM tão rápido quanto acessar um hard disk. O *Rapid CD 1.0* custa US\$ 70 nos EUA. Ele transfere as informações do CD para um arquivo de 3Mb no hard disk e cria um “disco de RAM”, cujo tamanho varia de acordo com a função do CD-ROM. Quem já mexeu com CDs em que dá para tomar um cafezinho, entre um clique e outro, pode imaginar o que significa essa maravilha.

## NOVO EMULADOR

Uma companhia do Arizona afirma ter desenvolvido um software que roda softwares de PC no *Power Mac* a velocidade de um Pentium. O programa, ainda sem nome, rodaria DOS, Windows, Unix, OS/2 e Windows NT, usando apenas 1Mb de RAM e custaria US\$ 150. Parece demais para ser verdade, mas a empresa se chama Utilities Unlimited International e é responsável por um software de emulação de Mac que permite rodar System 7 em um Commodore Amiga, na velocidade de um Quadra 605, o Emplant. Os usuários de Amiga dizem que se alguém é capaz dessa proeza, esse alguém é a Utilities Unlimited.